

Delimitação das dimensões da escala de avaliação do relacionamento pais-filhos em contexto de disputa de guarda: resultados preliminares

Os conflitos emocionais decorrentes do divórcio têm demandado a atuação de psicólogos em casos de disputa de guarda. As avaliações psicológicas devem fornecer informações precisas e imparciais para as famílias envolvidas e para o Judiciário. Contudo, a carência de instrumentos psicológicos no campo forense e familiar indica a necessidade de um instrumento que auxilie na tomada de decisões judiciais. Considerando-se essas questões, está sendo construído um Sistema de Avaliação do Relacionamento Parental. Esse sistema será composto por diferentes técnicas, entre elas uma escala. O presente estudo objetivou definir as dimensões dessa escala, através da definição do construto relacionamento parental sob diferentes perspectivas. Para isso, participaram da pesquisa seis psicólogas terapeutas de família, seis crianças com idades entre 6 e 12 anos, seis genitores e três Operadores do Direito. As entrevistas foram gravadas e transcritas e foi realizada uma análise qualitativa das respostas, a partir da qual emergiram os aspectos mais importantes do relacionamento parental. As entrevistas com as psicólogas indicaram os fatores: hierarquia, limites, comunicação, definição de papéis e práticas educativas. Em relação às crianças, foram citados: lazer, cuidados, atenção, comunicação e escola. Os pais, por sua vez, destacaram: energia, educação, harmonia na relação conjugal e boa convivência familiar. Os Operadores do Direito apontaram: histórico do casal, rotina dos pais, vínculo afetivo e motivação para ficar com a guarda. O conjunto de resultados desse levantamento e a revisão de literatura permitiram a definição das dimensões da escala de avaliação do relacionamento pais-filhos e auxiliarão ainda na descrição dos itens que irão compor cada uma das dimensões.